

O Tempo (BH)  
25 de abril de 2017

O TEMPO Belo Horizonte  
TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 2017

25

### Guardas nos ônibus de BH I

Desde o dia 16 de janeiro, guardas municipais acompanharam 4.611 viagens de ônibus em BH. Segundo balanço da operação Viagem Segura, divulgado ontem pela prefeitura, foram detidos 26 suspeitos. A ação foi realizada nas avenidas Antônio Carlos e Nossa Senhora do Carmo.

### Guardas nos ônibus de BH II

Durante a operação, duplas ou trios de guardas entraram em coletivos que circulam nos corredores mais visados pelos assaltantes. Foram abordadas 2.511 pessoas. Também foram apreendidas cinco réplicas de armas de fogo, 16 armas brancas, 51 pedras de crack, entre outros.

Justiça. TJMG prevê a instalação de câmeras e scanners de controle de entrada e saída até o fim de 2018

## Falta segurança nas comarcas

Associação estima que 70% dos fóruns do Estado têm fragilidades

■ RAFAELA MANSUR

Cerca de 70% das 296 comarcas da Justiça estadual em Minas Gerais não possuem estrutura completa de segurança, segundo a comissão de segurança da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), o que contribui para a ocorrência de casos como os registrados contra os fóruns de São Lourenço e Passa Quatro, no Sul do Estado, que foram alvos de tiros neste ano.

O problema deve ser resolvido até o fim do próximo ano, com a instalação de câmeras e scanners de controle de entrada e saída e a presença de vigilância armada em todas as comarcas estaduais, afirmou ontem o presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), desembargador Herbert Carneiro, em evento em Belo Horizonte que discutiu a segurança nos tribunais no país.

"Geralmente, as comarcas têm vigilante armado, mas a maioria, em torno de 70%, não possui estrutura de segurança completa. O mínimo que nós pretendemos atingir são câmeras, detectores de metais móveis e fixos, vigilância armada e uma maior atenção da Polícia Militar, dentro da possibilidade da guarnição local", afirmou

o desembargador e presidente da comissão de segurança da Amagis, José Osvaldo Mendonça.

Segundo ele, a situação de Minas não está entre as piores, com casos pontuais e ameaças — em 27 de março, um homem atirou contra o fórum de São Lourenço e deixou um bilhete mencionando uma facção criminosa; em 1º de abril, suspeitos atiraram e apedrejaram o fórum de Passa Quatro.

De acordo com o último levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do ano passado, há 131 magistrados em situação de risco em 36 tribunais do país. "É preciso melhorar muito a segurança dos fóruns, não só para o magistrado, mas para todos aqueles que os frequentam: servidores, advogados, promotores e a própria comunidade", afirmou o presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Jayme de Oliveira. Segundo o presidente do TJMG, Herbert Carneiro, o provimento de todas as comarcas com equipamentos de segurança seguirá um planejamento do tribunal.

### Orçamento

**Fundo.** O presidente do TJMG, Herbert Carneiro, disse que não há um valor específico para a medida: "Estou tirando recurso do Fundo de Aparentamento do Poder Judiciário do Estado para essa finalidade".



Preocupação. Jayme de Oliveira (AMB), Maurício Soares (Amagis) e Herbert Carneiro (TJMG) no debate

"Ao final do ano que vem, terei todas as comarcas dotadas de câmeras, vigilância armada e scanners de entrada e saída."

Herbert Carneiro  
PRESIDENTE DO TJMG

### Saiba mais

○ **Cartilha.** A AMB lançou ontem, durante o evento em BH, cartilha com dicas de segurança para magistrados. Entre as orientações estão andar acompanhado e inspecionar o veículo antes de utilizá-lo.

○ **Orçamento.** Em 2016, a Lei Orçamentária Anual previu a destinação de R\$ 4,2 bilhões ao TJMG, que também recebeu crédito suplementar no ano. Neste ano, o Orçamento previsto é de R\$ 4,5 bilhões.

○ **Custos.** Dificuldades orçamentárias foram

apontadas como a causa da carência de estrutura de segurança nos fóruns. Para o presidente da Amagis, desembargador Maurício Soares, é possível conciliar despesas com segurança com outras demandas. Em 2014, R\$ 2,6 milhões foram gastos com a compra de veículos no TJMG. "Acho que podemos fazer as duas coisas ao mesmo tempo", disse.

○ **Segurança.** A Polícia Militar afirmou ontem que apoia a segurança em audiências e que atende todas as requisições judiciais em Minas.

### Ameaça

## Entre mil, Minas tem três juízes sob escolta

○ Minas Gerais tem três magistrados sob escolta atualmente, de um total de quase mil, de acordo com o presidente da Amagis, Maurício Soares. Segundo ele, os juízes são do Sul de Minas, do Triângulo e da região metropolitana de Belo Horizonte.

O crime organizado é uma das principais fontes de ameaça. "Nós tivemos esses atentados no Sul de Minas e lá nós detectamos alguns bilhetes por uma dessas facções criminosas, que são ligadas ao crime em geral. Pode ser tráfico de drogas, roubo a banco, explosão de caixa", afirmou. A maioria dos ameaçados são magistrados criminais, e, em muitos casos, isso acontece por meio de carta ou telefone.

A segurança varia de acordo com cada caso, segundo o presidente do TJMG, Herbert Carneiro. "O gabinete institucional oferece ao magistrado, diante da situação dele, todas as condições de segurança pessoal, e não só a escolta, colete, rotina diferente com relação a veículos para deslocamento", disse.

**Estado de Minas (BH)**  
**25 de abril de 2017**

ESTADO DE MINAS • TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 2017

4

POLÍTICA

## JUDICIÁRIO

Vigilância armada, câmeras e scanners vão ser instalados até o fim do ano nas 296 comarcas, segundo presidente do TJMG

# Segurança reforçada nos fóruns de Minas

Flávia Azeite

Até o ano que vem, as 296 comarcas de Minas Gerais serão equipadas com câmeras de segurança, vigilância armada e scanners, equipamento capaz de detectar materiais escondidos no corpo. A promessa vem do presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), desembargador Herberth Carneiro, quase um mês depois de dois fóruns no Sul do estado terem sido alvo de tiros e pedradas. Diagnóstico da Segurança Institucional do Poder Judiciário aponta que, atualmente, 131 magistrados estão em situação de risco no país, sendo três em Minas.

Em 2011, a equipe de reportagem do Estado de Minas entrou em quatro fóruns da Região Metropolitana de Belo Horizonte com uma faca na beltá sem ser abordada pelas seguranças, apesar de os detectores apitarem em três locais. No último dia 27, o Fórum de São Lourenço foi alvo de tiros e, em 2 de abril, os ataques ocorreram contra o Fórum de Passa Quatro, ambos no Sul de Minas.

"Não temos uma rubrica específica para segurança. Dentro do orçamento, estamos direcionando recursos para equipar todas as comarcas de Minas com câmeras, escola arma-

da e scanner", afirma Carneiro. Ele ressalta que nem todas possuem os três sistemas de segurança. Ontem, magistrados de todo o país se reuniram na sede da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), em BH, para discutir a segurança dos fóruns, juízes e desembargadores.

"Estamos com uma luta junto ao TI para aumentar a segurança dos fóruns. A prioridade é no Sul de Minas, onde houve ataques. Há uma dificuldade orçamentária", afirma o presidente da Amagis, o desembargador Maurício Soares. Ele afirma que os três juízes escoltados no estado vivem no Tribunal Mineiro, no Sul do estado e na região metropolitana de BH.

A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) vai levantar a estrutura de segurança do Judiciário brasileiro, com o objetivo de atuar de forma mais específica. "Este é um problema de vários estados. As ameaças são feitas principalmente por telefone e carta. A maior parte é contra juízes criminais", afirma o presidente da AMB, o juiz Jayme de Oliveira.

**CARTILHA** Frente ao problema, a AMB lançou cartilha com dicas preventivas de segurança. A instituição orienta os magistrados a manter sempre alguém da família informado so-

bre sua localização, além da instalação no telefone fixo de identificador de chamadas. Outra dica é evitar levar processos ou documentos importantes para casa. A associação também recomenda evitar assuntos de trabalho em bares, restaurantes ou festas, entre outras orientações. O país conta com 16 mil magistrados - cerca de 1 mil deles atuam em Minas.

De acordo com informações da Polícia Militar (PM), no final do mês passado dois homens em uma moto pararam em frente ao Fórum de São Lourenço, no Centro da cidade, e o passageiro disparou seis vezes contra o prédio. Ninguém ficou ferido. As marcas dos tiros ficaram nas vidraças e chegaram a atravessar o prédio. No local foi deixado um bilhete sugerindo que o ato tenha sido de autoria do PCC (Primeiro Comando da Capital), sigla usada para identificar facção criminosa atuante em presídios brasileiros e que teve origem na capital paulista.

Um jovem de 20 anos foi preso no início do mês suspeito de participação no ataque ao Fórum da Comarca de Passa Quatro (MG). Segundo a PM, o rapaz e mais um suspeito dispararam três tiros contra a fachada do prédio e jogaram uma pedra contra a janela, que ficou destruída.

GUSTAVO RODRIGUES/LUMA PRESS



Magistrados de todo o país se reuniram na sede do Amagis, em BH, para discutir a segurança dos fóruns, juízes e desembargadores

## Coletiva

Presidente da Amagis concede entrevista à imprensa sobre a importância da segurança nas comarcas.



**Folha - Blog do Fred (site)**  
4 de abril de 2017

**FOLHA DE S. PAULO**      Opinião   Política   Mundo   Economia   Cotidiano   Esporte   Cultura   F5   TV Folha   Sobre

---

☰

# Frederico Vasconcelos

Interesse Público

---

## Sul de Minas registra mais um ataque a fórum

**POR FREDERICO VASCONCELOS**

A Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) divulgou nota em que repudia o ataque a tiros ao fórum de Passa Quatro, na madrugada desta segunda-feira (3). Não houve feridos.

O município fica a cerca de 50 quilômetros da Comarca de São Lourenço, onde ocorreu atentado semelhante no dia 27/3.

Assim como aconteceu no ataque anterior –também numa segunda-feira–, foi deixado um bilhete vinculando o ato a uma facção criminosa.

“Defendemos apuração e punição exemplares. Os magistrados mineiros continuarão a fazer justiça com independência e altivez e não se intimidarão com chantagens ou ameaças”, afirmou o desembargador Maurício Soares, presidente da Amagis.

**G1 (site)**  
3 de abril de 2017

**SUL DE MINAS**      MENU   G1

---

03/04/2017 19h23 - Atualizado em 03/04/2017 19h35

## Suspeito de apedrejar e atirar em fórum é preso em Passa Quatro, MG

Segundo PM, ele participou de ataque ao prédio no último sábado (1º). Jovem de 20 anos foi localizado através de denúncia anônima.

De G1 Sul de Minas

FACEBOOK
Twitter
Google+
Print

Um jovem de 20 anos foi preso na tarde desta segunda-feira (3) suspeito de participação no ataque ao Fórum da Comarca de Passa Quatro (MG). Segundo a Polícia Militar, o crime aconteceu na noite do último sábado (1º).

Ainda segundo a PM, o rapaz e mais um suspeito dispararam três tiros contra a fachada do prédio e jogaram uma pedra contra a janela, que ficou destruída. Testemunhas contaram aos policiais, que eles estavam em uma moto.

**saiba mais**

**Homem atira contra fórum e deixa bilhete em São Lourenço, MG**

Através de denúncia anônima, a polícia chegou até um dos criminosos. Ele foi levado para o presídio de São Lourenço (MG). O segundo envolvido no ato de vandalismo ainda não foi encontrado. A Polícia Civil deve investigar o que teria motivado o ataque ao patrimônio.

A Associação dos Magistrados Mineiros manifestou por meio de nota que repudia o ataque. O Centro de Segurança Institucional (Cesi) do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) foram acionados para garantir segurança aos juizes e servidores do fórum em Passa Quatro.

**Outro caso**

Este é o segundo caso de ataques à fóruns na região em menos de 10 dias. O outro caso foi registrado na madrugada de 27 de março, quando um homem atirou contra o prédio do Fórum Mário Mascarenhas de Oliveira, em São Lourenço (MG).

Na ocasião, a Polícia Militar informou que o atirador chegou com um comparsa em uma moto, fez cinco disparos contra os vidros do prédio, no Centro da cidade, e deixou um bilhete mencionando uma facção criminosa. Apenas um vigia estava no local e não se feriu.

**SUL DE MINAS**      MENU   G1

---

05/04/2017 19h46 - Atualizado em 05/04/2017 18h12

## Três homens são presos acusados de ataque a fórum em São Lourenço

No dia 27 de março, prédio foi alvo de tiros e um bilhete foi deixado no local. Segundo a polícia, foram cinco disparos que atingiram vidros.

De G1 Sul de Minas

FACEBOOK
Twitter
Google+
Print



Três homens foram detidos na manhã desta quarta-feira (5) por suspeita de envolvimento no ataque ao Fórum Mário Mascarenhas de Oliveira, em São Lourenço (MG). No dia 27 de março, uma dupla parou de motocicletas em frente ao prédio e disparou cinco vezes contra os vidros. Um bilhete deixado no local mencionava o nome de uma facção criminosa. Segundo a Polícia Civil, 21 agentes participaram da operação que terminou com a prisão dos suspeitos.

**saiba mais**

**Suspeito de apedrejar e atirar em fórum é preso em Passa Quatro, MG**

**Homem atira contra fórum e deixa bilhete em São Lourenço, MG**

De acordo com a polícia, um dos detidos seria o mandante do crime. Os outros dois teriam executado o ataque. A Polícia Civil não deu detalhes sobre a operação nem se há relação do ataque em São Lourenço com outro registrado em Passa Quatro no dia 1º de abril, quando a fachada do fórum municipal também foi baleada e apedrejada.

No caso de Passa Quatro, um rapaz de 20 anos foi preso na segunda-feira (3) acusado de envolvimento no crime. Ele estaria com um comparsa em uma moto e teria disparado três vezes contra o prédio, além de destruir uma janela com uma pedrada. A motivação dos ataques aos fóruns ainda deve ser esclarecida pela polícia.

A Associação dos Magistrados Mineiros manifestou por meio de nota que repudia o ataque. O Centro de Segurança Institucional (Cesi) do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) foi acionado para garantir segurança aos juizes e servidores do fórum em Passa Quatro.

A Associação dos Magistrados Mineiros manifestou por meio de nota que repudia o ataque. O Centro de Segurança Institucional (Cesi) do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) foram acionados para garantir segurança aos juizes e servidores do fórum em Passa Quatro.

**R7 - Helcio Zolini (site)**  
3 de abril de 2017



**HELICIO ZOLINI**

Publicado em 03/04/2017 às 16h18

Mais um fórum no sul de Minas Gerais é alvo de atentado a tiros. Bilhete atribui ataque ao PCC

Recomendar 1 Tweet 0 G+ 0

Tags: amagis, atentado, Cesi, forum, PMMG, TJMG Nenhum Comentário



Mais um fórum de Minas Gerais foi alvo de um atentado a tiros. O novo ataque ocorreu na madrugada desta segunda-feira (3) contra o Fórum de Passa Quatro e foi o segundo que acontece no estado em menos de uma semana.

No dia 27 de março um ato com as mesmas características foi praticado contra o Fórum de São Lourenço. Os dois fóruns alvos dos atentados estão localizados na região sul do estado.

A Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) divulgou nota nesta segunda-feira (3/4) repudiando esse novo ataque, que não deixou feridos.

De acordo com a entidade, assim como no ato anterior, o autor do atentado deixou um bilhete vinculando-o a uma facção criminosa, que supostamente seria o PCC.

A Amagis informou que acionou as Polícias Militares e Civil e o Centro de Segurança Institucional (Cesi) do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), para garantir a segurança dos juízes e servidores que atuam na Comarca e dos frequentadores do fórum.

"Defendemos apuração e punição exemplares. Os magistrados mineiros continuarão a fazer justiça com independência e altivez e não se intimidarão com chantagens ou ameaças", diz a nota assinada pelo presidente da associação dos magistrados e desembargador Maurício Soares.

**Estado de Minas (BH)**  
5 de abril de 2017



ESTADO DE MINAS • QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2017

CULTURA

**MÁRIO FONTANA**

mario.fontana@vel.com.br

FLASH

AMAGIS/DIVULGAÇÃO



**O desembargador Marcos Henrique Caldeira Brant na sua posse no Tribunal de Justiça de Minas Gerais com o presidente da Associação dos Magistrados Mineiros, o desembargador Maurício Soares**